

# Lula no palco das *Diretas*

Mais de 150 mil pessoas compareceram ao último comício do candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, realizado ontem no Rio de Janeiro, no mesmo local do famoso comício das "Diretas-Já" em 1984 — a Candelária. No aeroporto, onde conversou com os jornalistas, Lula disse ter certeza de estar no segundo turno: "Não estou me baseando nas pesquisas. Não me preocupo com elas. Estou ganhando votos a cada dia. Sinto isto nas praças e nas ruas por onde passo".

Desde as 14h, o Rio começou a parar para o comício de Lula: neste horário muitos manifestantes com bandeiras e adesivos com o nome do candidato já seguiam para a Candelária em pequenos grupos. O comércio permaneceu aberto, mas muitas estatais encerraram o expediente mais cedo. Segundo um dos coordenadores da campanha, Jorge Bittar, o comício custou NCz\$ 150 mil — foi mais caro que o anterior, na Cinelândia, orçado em NCz\$ 50 mil.

Uma festa no Circo Voador, realizada quinta-feira à noite e mais uma coletiva feita durante a manifestação — com expectativa de renda de NCz\$ 30 mil — dariam para pagar o comício. Havia ainda barracas do PT vendendo refrigerantes, camisas e bottons de campanha.

## Manifesto

No aeroporto, onde chegou com quase três horas de atraso, Lula recebeu um manifesto de artistas e intelectuais do Movimento Hélio Pellegrino, apoiando a sua campanha. No manifesto havia cerca de 300 assinaturas, entre as quais as de Wagner Tiso, Sérgio

Ricardo, Osmar Prado, Frei Beto, Paulo Betti, Lúcia Brondi, Betty Faria e Chico Buarque de Hollanda. A maioria destes artistas estava no comício da Candelária.

Descartando totalmente o apoio de Armando Corrêa do PMB, Lula disse que este "não pode ser levado a sério" e quem o fez — o animador Silvio Santos — quebrou a cara". Perguntado mais uma vez sobre as críticas de Brizola a ele, Lula foi sucinto: "Brizola é maior, vacinado e fala o que quiser. Deveria no entanto, estar mais preocupado com a direita".

Confiante em que irá para o 2º turno, Lula disse não saber quem será o seu adversário e que não pode fazer mais força do que está fazendo neste momento. Admitiu que o seu concorrente seja Collor de Mello e disse estar apto a vencê-lo, porque o País precisa de um presidente comprometido com as classes trabalhadoras.

O comício de Lula era uma espetacular. Na platéia, os eleitores com bolas de gás com a estrela do PT, bandeiras, flores e muitos adesivos, bottons e camisas com o nome do candidato. No palco, Lula e vários artistas que se apresentaram antes da sua chegada.

a organização do comício cuidara de tudo, até mesmo do credenciamento de artistas e jornalistas, inclusive da imprensa estrangeira. No início da tarde chegou a haver um pequeno incidente no local da manifestação quando o juiz Paulo Cesar Salomão tentou impedir a colocação de faixas do candidato na área da Candelária.